

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
15 e 16 de abril de 2014
número 5.757

91 ANOS DE UMA BELA HISTÓRIA

Comemorar o aniversário do Sindicato é lembrar de uma trajetória em que a participação e organização dos trabalhadores arrancou conquistas e fez avançar toda a sociedade

Comemorar 91 anos de história não é para qualquer um. E com uma trajetória recheada de lutas que trouxeram grandes conquistas para os trabalhadores e toda a sociedade é mesmo razão para muito orgulho. Então, bancário, pode celebrar, porque essa é a história do seu Sindicato.

Há 91 anos, um grupo de trabalhadores reuniu-se para criar a Associação dos Funcionários de Bancos do Estado de São Paulo. Era o dia 16 de abril de 1923. De lá para cá muita coisa mudou, mas a marca da categoria continua sendo a da mobilização para avançar rumo a cada nova conquista (veja quadro).

“Os bancários sempre estiveram na vanguarda do movimento sindical. Muito do que foi garantido primeiro na nossa Convenção Coletiva de Trabalho acabou virando referência para outras categorias e até para reforçar a legislação”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, citando exemplos como a participação nos lucros e resultados, a licença-maternidade de seis meses, a igualdade de direitos para casais homoafetivos e o vale-cultura.

Cidadão – Aliado à luta por avanços para os trabalhadores, o Sindicato também participa de importantes episódios da história do fortalecimento da democracia no país. Desde a luta contra a ditadura militar, passando pela redemocratização com as Diretas Já, o impeachment de Collor e a eleição de um governo popular e democrático.

“Debatemos questões fundamentais para a sociedade, como a política de valorização do salário mínimo, responsável por manter o mercado interno aquecido nos tempos de crise, ou a correção da tabela do imposto de renda”, lembra Juvandia. “E permanecemos na luta por outras mudanças para melhorar o nosso dia a dia. Estamos no Conselho da Cidade de São Paulo pelo desenvolvimento da mobilidade urbana, mais e melhores creches, educação e saúde de qualidade”, relata a dirigente. “E no nosso país, lutando pela Agenda da Classe Trabalhadora com itens como salário igual para trabalho de igual valor, democratização da comunicação, fim do fator previdenciário que achata as aposentadorias ou a reforma tributária

para fazer com que aqueles que ganham menos, paguem menos imposto.”

Seja como dirigentes sindicais – na luta diária ao lado da categoria – ou em outras frentes na sociedade, os bancários não fogem à luta. “Temos uma história construída por milhões de personagens que nesses 91 anos dedicaram parte de suas vidas para fazer avançar o sonho de um mundo melhor. Uma história que dá orgulho e traz ensinamentos importantes para tudo que ainda vamos construir”, completa Juvandia.

Comemore – Vai ter comemoração dos 91 anos do Sindicato nos maiores corredores e centros administrativos de todas as sete regionais da entidade, nesta quarta-feira. E a partir das 17h, no Coreto da Praça Antonio Prado (no Centro, pertinho da estação São Bento do metrô) tem show com a Banda Ritz. Os bancários são os principais convidados. Participe! 🎉

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CATEGORIA BANCÁRIA AO LADO DO SINDICATO

- 1933 – Conquista da jornada de seis horas de trabalho
- 1951 – Após greve de 69 dias, é instituído o Dia do Bancário (28 de agosto)
- 1961 – “Greve da Dignidade” conquista o Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Em campanha junto com outras categorias, conquistam o 13º salário
- 1962 – Fim do trabalho aos sábados
- 1982 – Unificação da data base de toda a categoria em 1º de setembro
- 1983 – Criação da Central Única dos Trabalhadores (CUT)
- 1985 – Primeira greve nacional da história da categoria. Bancários da Caixa conquistam a jornada de seis horas e o direito à sindicalização
- 1986 – Conquista do auxílio-creche
- 1990 – Conquista do ticket-refeição
- 1992 – Assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho Nacional
- 1994 – Conquista do vale-alimentação
- 1995 – Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em acordo coletivo
- 1997 – Complementação salarial para bancários afastados por doença ou acidentes e conquista da verba de requalificação profissional
- 2000 – Inclusão na CCT da cláusula sobre igualdade de oportunidades
- 2003 – Primeira campanha salarial unificada da categoria bancária com a inclusão dos bancários do BB e da Caixa que conquistam a PLR
- 2004 – Conquista, com greve de 30 dias, de aumento real acima da inflação, o que vem se repetindo nos nove anos seguintes
- 2006 – Conquista do valor adicional de PLR. Pela primeira vez, BB e Caixa assinam a Convenção Coletiva de Trabalho junto aos demais bancos
- 2007 – Conquista da 13ª cesta-alimentação
- 2009 – Ampliação da licença-maternidade para 180 dias. Extensão de direitos aos casais homoafetivos de incluir parceiros como dependentes no plano de saúde. Censo da Diversidade
- 2010 – Instrumento de combate ao assédio moral e avanços em segurança dos bancários
- 2011 – Proibição da publicação do ranking de performance no cumprimento de metas. Proibido transporte de valores por bancários
- 2012 – Avanços para afastados por problemas de saúde e projeto piloto de segurança bancária
- 2013 – Vale-cultura de R\$ 50 mensais, abono assiduidade, proibição de envio de torpedos (SMS) para cobrança de metas, não devolução do adiantamento de salário para afastados, realização do segundo Censo da Diversidade em 2014



Aniversário do Sindicato na webtv, nesta terça

Juvandia Moreira recebe, no Momento Bancário com a Presidenta, o deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Claudio Marcolino, e a secretária-geral da Contraf-CUT, Ivone Silva. A partir das 20h pelo www.spbancarios.com.br. Envie perguntas pelo debate@spbancarios.com.br.

AO LEITOR

Juntos há 91 anos

Quando há 91 anos um grupo de bancários se reuniu para criar a Associação dos Funcionários de Bancos do Estado de São Paulo provavelmente não tinham ideia de que fundavam o que seria uma das maiores entidades do movimento sindical no mundo.

Durante essas mais de nove décadas, uma história com grandes conquistas para os trabalhadores foi construída. Mais do que isso, os bancários inscreveram sua participação nos principais episódios da história do Brasil, sempre na luta pelo fortalecimento da democracia, com mais igualdade e oportunidades para todos.

Desde a fundação, em 1923, os 1,8 mil bancários de São Paulo multiplicaram-se em mais de 142 mil, somando-se aos trabalhadores de Osasco e região. Crescemos em quantidade e em qualidade, com conquistas que fizeram história e escola, como a jornada de seis horas semanais, auxílio-creche, vales refeição e alimentação, PLR, 13ª cesta-alimentação. E nos adaptamos aos novos tempos, com garantias previstas na Convenção Coletiva de Trabalho como a licença-maternidade de 180 dias, igualdade de direitos para casais homoafetivos, instrumento de combate ao assédio moral, mais segurança e saúde nos locais de trabalho.

Muita coisa para 91 anos de uma história que ainda seguirá em frente. Juntos, bancários e Sindicato construíram muito mais, tendo sempre como objetivo uma sociedade mais justa e igualitária.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Negociações são retomadas

Questões específicas como falta de empregados, horas extras e problemas no sistema operacional serão discutidas nesta semana

Depois de quase dois meses suspenso, os representantes dos trabalhadores e da direção da Caixa retomam os debates do fórum sobre condições de trabalho. A reunião ocorre nesta terça 15, em Brasília.

O fórum foi suspenso pelo movimento sindical devido aos negociadores do banco público não apresentarem dados sobre a situação da rede de agências. “Com

a apresentação dessas informações nesse encontro, teremos como debater propostas que melhorem a situação dos empregados”, afirma o dirigente sindical Dionísio Reis.

Permanente – E na quarta 16, a Comissão Executiva dos Empregados retoma com o banco a mesa permanente de negociação. No encontro haverá avaliação dos debates ocorridos no fórum paritá-

rio e a discussão de temas relativos ao PSIC (Processo Seletivo Interno por Competência) e horas extras.

Mais reunião – Queda constante no sistema operacional, falta de empregados e assédio moral com ameaça de descomissionamento foram os temas da reunião entre dirigentes do Sindicato e da Apcef-SP com o vice-presidente da rede de agências da Caixa, José Henrique Marques da Cruz. O encontro ocorreu na quinta 10. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7551 ✚

CASSI

Vote na Chapa 1, até o dia 22

A Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) tem de ter preocupação maior com as condições de trabalho que comprometem a saúde dos empregados da ativa. Esse é um dos compromissos da chapa nº 1, Todos pela Cassi, encabeçada pelo coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários, William Mendes (foto), como candidato à diretoria executiva da entidade.



MAURICIO MORAIS

A votação termina em 22 de abril. Bancários da ativa votam por meio do SisBB. Os aposentados votam nos terminais de atendimento. ✚

ECONOMUS

Apoio a Adriana Ferreira

Os participantes do Economus (fundo de pensão e assistência à saúde dos funcionários da extinta Nossa Caixa) definirão seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. A votação ocorre entre os dias 23 de abril e 22 de maio e o Sindicato apoia a candidatura da dirigente sindical Adriana Ferreira (foto) à conselheira deliberativa.

Acesso à Cassi (Caixa de Assistência) e à Previ (Caixa de Previdência) a todos os funcionários de bancos incorporados estão entre as propostas de Adriana. ✚



PAULO PEPE

JURÍDICO

Processo para corrigir FGTS

Sindicato já entrou com ação coletiva na Justiça para a correção do fundo e bancários não devem aceitar ofertas de escritórios de advocacia

O departamento jurídico do Sindicato tem recebido diversos pedidos de esclarecimento sobre a ação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aberta pela entidade. Isso porque muitos bancários têm recebido ofertas de escritórios de advocacia com o objetivo de reaver diferenças na correção de rendimentos do FGTS.

O secretário jurídico do Sindicato, Carlos Damarico, explica: “quem trabalhou como bancário

em algum período a partir de 1999, é da base territorial de São Paulo, Osasco e municípios da região, sindicalizado ou não, está contemplado na ação movida pelo Sindicato. Mesmo desligado ou aposentado, e mesmo que tenha sacado o FGTS”.

A ação ordinária coletiva em face da Caixa foi aberta pelo Sindicato em 19 de dezembro de 2013 junto à Justiça Federal e ainda não foi julgada.

O FGTS vem tendo rendimento abaixo da inflação porque tem sido corrigido por juros e pela TR (Taxa Referencial, criada em 1991). De 1999 a 2013, a diferença acumulada entre a TR e a inflação foi de 48,3%. Mas todas as ações em tramitação na Justiça Federal foram suspensas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em fevereiro deste ano. ✚



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7555

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ sob nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 23 do mês de abril de 2014, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, no Auditório Azul, na sede do Sindicato, à Rua São Bento, nº. 413, Centro/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

* Eleição de delegados – titulares e suplentes – para a 14ª Plenária Estatutária Estadual da CUT, a realizar-se nos dias 28, 29 e 30 de maio de 2014, no Centro Cultural Adamastor – na Avenida Monteiro Lobato, nº 734 – Macedo, na cidade de Guarulhos/SP.

São Paulo, 15 de abril de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

ITAÚ

Protestos contra a extinção de ambulatórios

Banco anunciou fim do serviço nas concentrações CA Vila Mariana e CA Teodoro Sampaio. Sindicato reagiu paralisando atividades nos locais

O Itaú anunciou recentemente que vai fechar os ambulatórios dos Centros Administrativos Vila Mariana e Teodoro Sampaio até o dia 17 de abril. O Sindicato protestou, paralisando as atividades nas duas concentrações na segunda-feira 14.

A decisão do banco gerou muita indignação. “O fechamento do ambulatório, para mim, pode significar risco de óbito”, afirmou um bancário do CA Vila Mariana que sofre de bronquite crônica e já foi prejudicado anteriormente por causa das limitações no horário de atendimento do posto. “Tive uma crise na parte da manhã, quando o ambulatório ainda não estava aberto. Meu chefe te-

ve que me levar até um hospital no carro dele.”

O mesmo bancário relata que vários colegas seus precisam do ambulatório. “Conheço funcionários que sofrem de pressão alta, crises respiratórias. Estão todos muito assustados com o fim do serviço.”

Segundo o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho, o banco alegou corte de custos para justificar a extinção. “O Itaú lucrou quase R\$ 16 bilhões no ano passado. Isso não é justificativa. Estamos esperando um sinal do banco para discutir essa decisão unilateral e sem negociação. Queremos respeito aos funcionários e condições dignas de trabalho.”



▶ Bancários pararam no CA Teodoro



▶ Carlão no CA Vila Mariana

Descaso – Para o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo, o fechamento dos ambulatórios é só mais um exemplo do descaso do banco com seus funcionários. “Desde 2008, quando houve a fusão com o Unibanco, o Itaú cortou mais de 30 mil postos de trabalho. O (equivalente ao) Unibanco inteiro foi demitido”, critica o dirigente.

Só um número – Uma bancária que assistia ao protesto reforçou: “Quem não atinge as metas está na rua. Para eles somos só um número. O lucro do banco cresceu, mas a remuneração variável diminuiu. Compensa cada vez menos trabalhar no Itaú. Eu aguento porque tenho família para sustentar”, desabafou, acrescentando que considera um erro o encerra-

mento dos ambulatórios.

“Estão brincando com a saúde dos trabalhadores. O Itaú lucrou tanto no ano passado, graças ao esforço dos funcionários. Não custa nada investir na nossa saúde. Vai ser vantajoso para o próprio banco. A prevenção é sempre o melhor remédio”, reforçou a funcionária. ✧

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7578

HSBC

Agência destruída no Jaraguá

Trabalhadores têm de ser transferidos e unidade só pode voltar a funcionar em totais condições

Os funcionários da agência do HSBC no Jaraguá foram pegos de surpresa ao encontrar parte da estrutura da unidade destruída devido à ação de marginais na madrugada de domingo para segunda 14. O Sindicato cobrou a transferência dos funcionários e a reabertura da unidade só quando apresentar condições totais de funcionamento.

De acordo com o dirigente sindical Luciano Ramos, no local trabalham cerca de 15 bancários. A maioria foi transferida provisoriamente para a unidade de Pirituba, para onde também foram direcionados os correntistas.

Reestruturação – As demissões e fechamento de agências promo-



vidos pelo HSBC serão discutidas em reunião entre dirigentes sindicais e o banco nesta terça. ✧

SANTANDER

Banco extingue cargos e sobrecarrega funcionários

Ao mesmo tempo em que assiste a um vertiginoso aumento no número de clientes (mais 2,2 milhões só em 2013), o Santander continua praticando sua política de cortes de postos de trabalho.

De acordo com denúncias recebidas pelo Sindicato, o banco espanhol está acabando com funções como GA+ e B1 e B2 (empresas). GA+ virou coordenadora dos caixas e B2 foi para plataforma.

Segundo o dirigente sindical Marcelo Gonçalves, com a fusão dos cargos de Empresa 1 e Empresa 2, o Santander está criando uma nova categoria de gerentes, que tem o sugestivo nome de gerente misto. “Esta fusão representará mais clientes e serviços para um único gerente”, critica.

Para os bancários que não foram demitidos, sobra acúmulo de tarefas, pressão pelo cumprimento de mais metas, sofrimento e adoecimento. “Estou esgotado, não consigo dormir e choro diariamente. Estou com atestado médico, mas não poderei me afastar devido a uma ferramenta punitiva chamada avaliação de qualidade operacional”, relata um bancário.

A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa cobra posicionamento sobre a questão. “O banco extingue cargos de maneira truculenta e injustificável. Isso traz acúmulo de atividades e adoecimentos físicos e psíquicos aos funcionários remanescentes. O Santander deve respeitar os trabalhadores brasileiros, responsáveis por mais de um quarto dos lucros mundiais da instituição.”

Em 2013, o banco extinguiu 4.371 empregos e o número de clientes pulou de 27,3 milhões para 29,5 milhões.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7562 ✧

AFUBESP

Eleição para diretoria entre dias 23 e 25

A chapa Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta é a única participante do pleito da associação dos empregados do Santander, entre 23 e 25 de abril. O Sindicato apoia a chapa, composta por 110 bancários de todo o país.

Dos 36 nomes que integram a Diretoria Executiva, 21 são ativos e 15 aposentados. O Conselho de Eméritos conta com 159 nomes, dos quais 136 são aposentados.

A participação dos associados com direito a voto é fundamental, como ressalta o presidente da associação, Camilo Fernandes: “A Afubesp tem como marca uma trajetória de luta em defesa dos bancários. Continuaremos unidos para avançar nas conquistas e serviços”.

Os locais de votação serão divulgados no site da Afubesp (afubesp.org.br). ✧

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 15°C Máx. 20°C	Min. 16°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 27°C	Min. 17°C Máx. 28°C	Min. 18°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

CORRIDA NO 1º DE MAIO



Quem quiser participar do VI Desafio dos Trabalhadores de corrida e caminhada tem até o dia 25 para se inscrever. É no Dia do Trabalhador, 1º de Maio, em Osasco. Bancários sindicalizados têm direito a 700 vagas gratuitas. O valor, para quem não conseguir a inscrição com isenção, é de R\$ 60, ou R\$ 30 para maiores de 60 anos. Os kits para a corrida serão entregues até o dia 30, no Fundo de Solidariedade de Osasco, na Avenida Bussocaba, 140, ao lado da prefeitura, mesmo local da largada da prova.

INVISTA NA FORMAÇÃO



O Centro de Formação do Sindicato oferece diversos cursos para aprimorar a carreira dos bancários. Entre eles, Gestão de Crédito PJ, que começa no dia 10 de maio, com aulas aos sábados, das 9h às 13h; e Análise de Crédito, no dia 12 de maio, com aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h. Sindicalizados têm 50% de desconto. Confira a grade de cursos completa no www.spbancarios.com.br. Mais informações pelo 3188-5200.

Entre eles, Gestão de Crédito PJ, que começa no dia 10 de maio, com aulas aos sábados, das 9h às 13h; e Análise de Crédito, no dia 12 de maio, com aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h. Sindicalizados têm 50% de desconto. Confira a grade de cursos completa no www.spbancarios.com.br. Mais informações pelo 3188-5200.

DESCONTOS PARA SÓCIOS

Convênios feitos pelo Sindicato proporcionam descontos para associados nas mais diversas áreas, desde teatro e cinema a academias de ginástica, faculdades, salões de beleza e muito mais. Um exemplo é a Clínica Ressurgir, que atua no tratamento de dependência química. Para sindicalizados a clínica oferece 15% de desconto. Saiba mais no www.clinicaressurgir.com.br ou pelos telefones (13) 3425-5920 e (13) 3425-5867.

ESCOLA DE IDIOMAS

Outra opção entre os convênios do Sindicato é a Outliers Escola de Idiomas, que oferece 10% de desconto para sindicalizados e seus dependentes. Especializada em cursos profissionalizantes, a escola tem classes de inglês para finanças, para marketing, para relatórios contábeis e para negócios, além de cursos de inglês regular. Fica na Rua Paul Valery, 66, Chácara Santo Antônio, zona sul. Mais informações no www.outliers.net.br ou (11) 3571-0184.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Você tem até dia 25 para responder

Ajude a traçar perfil da categoria para reduzir desigualdade que atinge mulheres, homossexuais, negros e PCDs

É rápido, fácil e vai ajudar que grupos não sejam discriminados nos salários e nas oportunidades de ascensão profissional nos bancos. Mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs) podem contar com um diagnóstico para mudar o quadro de injustiça e discriminação que vivem no trabalho. Mas, para que esse mapa seja feito, é preciso que todos respondam ao II Censo da Diversidade, disponível no www.febraban-diversidade.org.br.

Conquista da Campanha 2013, o segundo censo é feito de perguntas cujas respostas são confidenciais: só bancários podem acessar com seus dados e o sistema está criptografado.

A primeira edição foi em 2008 e participaram quase 50% da categoria. Agora é preciso comparar para saber quais avanços e/ou retrocessos e, assim, lutar por mais justiça e igualdade.

II CENSO DA DIVERSIDADE



SOMOS DIFERENTES, SOMOS IGUAIS

Quem já respondeu? – O bancário do HSBC Bruno, de 27 anos e que se autodeclara negro, respondeu na segunda 14: “Achei super rápido: foram dez minutos com folga”.

Segundo ele, as questões são simples e bem feitas: “As perguntas são objetivas e, mesmo sendo fácil, tem explicação para os termos, por exemplo, o que significa ser hetero ou homossexual”.

Outro ponto positivo é a possibilidade de responder durante o expediente. “Por estar no site da Febraban, o banco permite o acesso”, conta outro bancário.

Podem responder os bancários da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de dezembro de 2013. Quem foi admitido em 2014 não participa dessa edição. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7584

FUTEBOL

Bancários-SP campeão na CUT



Time da categoria venceu a equipe dos químicos na etapa regional e vai para fase estadual da competição

O Bancários-SP foi campeão da etapa regional do torneio de futsal da CUT/SP após vencer o Zaraplast, formado por químicos, por 3 a 1 nos pênaltis. No tempo normal o jogo foi 4 a 4. Com a vitória, os bancários representarão a região na fase estadual da competição.

Formado por atletas do Cerveja e Cia,

Expresso de Taipas e Barcelonge, que disputam as competições organizadas pelo Sindicato, o Bancários-SP se confrontará com representantes de outras sete regionais para definir o campeão estadual.

A Copa de Futsal Prof. Carlos Ramiro homenageia o ex-dirigente da CUT-SP, morto em 5 de setembro de 2013. ✨

